

ATA N.º 10/2019

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 DE ABRIL DE 2019:

No dia dezassete de abril de dois mil e dezanove, pelas quinze horas e treze minutos, no auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os/as Vereadores/as Raul Manuel Ribeiro Cristovão, Fernanda Manuela Almeida Pésinho, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço, Adilo Oliveira Costa, Paulo Jorge Simões Ribeiro, Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha, Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo e Palmira Maria Santinhos Hortense.

A Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos seguintes pontos:

PONTO 1 – Postos de Abastecimento elétrico – Aceitação de doação e celebração de protocolo de colaboração

PONTO 2 – Representação Institucional – Substituição do Representante da Câmara Municipal na Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal

PONTO 3 – Revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

PONTO 4 – Tarifa de inscrição no VII Encontro sobre Ordens Militares

PONTO 5 – Atribuição de topónimo a arruamento privado de uso coletivo – União das Freguesias de Poceirão e Marateca.

Requerente: Maria José Leite Pereira Teixeira. Proc.º TOP-3552/2017. Local: Cajados - Marateca

RETIRADA DO PONTO 3 – Revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

APROVAÇÃO DE ATA

Ao abrigo do preceituado nos n.ºs 2 e 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, a Câmara Municipal de

Palmela delibera a aprovação da seguinte ata, sendo a mesma assinada pelo Sr. Presidente e por quem a lavrou. Foi dispensada a leitura da mesma, por unanimidade, por ter sido previamente distribuída a todos os membros do órgão executivo:

. Ata n.º 7/2019 – Reunião ordinária de 20 de março de 2019

A ata foi aprovada, por unanimidade.

DESPACHOS EMITIDOS PELO/A SR./A DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL / CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

No âmbito do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional / Divisão de Administração Geral / Secção de Licenciamentos

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 1, dos processos despachados pelo/a Sr./a Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional, Paulo Pacheco, e Chefe da Divisão de Administração Geral, Pilar Rodriguez, no período compreendido entre 03.04.2019 e 16.04.2019.

DESPACHOS EMITIDOS PELA SRA. VEREADORA FERNANDA PÉSINHO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA:

No âmbito da Divisão de Administração Urbanística

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos processos despachados pela Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho, no período compreendido entre 01.04.2019 e 12.04.2019.

CONTABILIDADE:

Pagamentos autorizados:

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 03.04.2019 a 16.04.2019, no valor de 1.665.230,68 € (um milhão, seiscentos e sessenta e cinco mil, duzentos e trinta euros e sessenta e oito cêntimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 3.

TESOURARIA:

Balancete:

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 16.04.2019, apresenta um saldo de 9.259.349,54 € (nove milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, trezentos e quarenta e nove euros e cinquenta e quatro cêntimos), dos quais:

- **Saldo de operações orçamentais** – 8.149.980,88 € (oito milhões, cento e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta euros e oitenta e oito cêntimos);
- **Saldo de operações de tesouraria** – 1.109.368,66 € (um milhão, cento e nove mil, trezentos e sessenta e oito euros e sessenta e seis cêntimos).

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

. **Saudação** (Comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio) – dos/a eleitos/a da CDU.

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Saudação ao 25 de Abril) – dos/a eleitos/a do PS.

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (1.º de Maio – Dia do Trabalhador) – dos/a eleitos/a do PS.

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Presidente** passa à leitura da saudação dos/a eleitos/a da CDU que se transcreve:

. **Saudação** (Comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio).

“Entre abril e maio, são várias as datas marcantes da nossa História coletiva recente que nos convidam a festejar e a prestar tributo aos homens e às mulheres que ousaram enfrentar as forças instaladas e sonhar um mundo melhor. A 2 de abril, a Constituição da República Portuguesa completou 43 anos, a 25 de abril, a heroica Revolução dos Cravos celebra o seu 45.º aniversário e a 1 de maio, recordamos todas as lutas das/os trabalhadoras/es por melhores condições de trabalho, evocando a greve de 1886, realizada em Chicago, nos Estados Unidos da América. São momentos-chave, que alteraram o curso dos acontecimentos e que, ano após ano, merecem regressar às nossas vidas para que não as deixemos cair no esquecimento ou no obscurantismo que, regularmente, as ameaça.

Esse obscurantismo grassa nas campanhas deliberadas de manipulação informativa nos diversos meios de comunicação; no avanço de fenómenos populistas, de cariz nacionalista e xenófobo, onde a soberania económica e um falso patriotismo procuram subjugar através do medo e da segregação; no branqueamento da História, que propaga narrativas retocadas e dificulta a transmissão de valores às novas gerações; no desenvolvimento de novos e perversos modelos económicos e de trabalho, cuja imagem glamorosa de sucesso, poder e competência esconde os graves atropelos modernos aos direitos de quem trabalha e contribui para asfixiar as famílias.

Cumpre-nos, pois, elevar as nossas vozes e manter bem vivos e tangíveis cada um dos direitos conquistados, para que a caminhada continue em frente e não haja lugar a retrocessos.

Em Portugal, orgulhamo-nos de ter construído, neste 45 anos, uma Democracia madura e progressista, que é, a um mesmo tempo, tão jovem, se pensarmos que as revoluções de valores e a obtenção de direitos demoraram, por vezes, séculos a afirmar-se. Não obstante, a pesada crise económica e social vivida recentemente deixou marcas profundas, potenciou o fosso entre os mais ricos e os mais desfavorecidos e demonstrou, de forma assustadora, a fragilidade de um modo de vida que julgávamos assegurado. Felizmente, os anos recentes têm demonstrado que não existe incompatibilidade entre desenvolvimento económico e justa distribuição pelas populações. Medidas como os passes sociais mais baratos e para todas/os, a oferta dos manuais escolares e dos cadernos de atividades, o aumento da retribuição mínima garantida ou o descongelamento de carreiras e progressões são exemplos de que é possível continuar a criar riqueza e progresso e, paralelamente, manter um verdadeiro Estado Social.

De entre as múltiplas conquistas de Abril, possibilitadas pela queda da ditadura fascista – o Serviço Nacional de Saúde, o acesso à Educação e à Cultura, um salário digno, a pluralidade de opiniões, a possibilidade de evoluir, o voto livre - o Poder Local Democrático é sem dúvida, uma das mais consequentes. Aquele que é o patamar de governação mais escrutinado é, também, o mais próximo das populações e o mais concretizador, contribuindo, em grande medida, para recuperar o enorme atraso do país face ao resto da Europa. Em parceria com o povo e o movimento associativo, os territórios cresceram e evoluíram, primeiro, com o acesso a infraestruturas básicas, e mais tarde, com a resposta a outras necessidades, também essenciais ao desenvolvimento e à evolução.

No entanto, o presente continua, também, a enfrentar pressões. A luta pelos direitos das populações e melhores condições de trabalho – num momento em que se debatem estudos que apontam para a necessidade de adiar a reforma até aos 69 anos – o patamar da regionalização ainda por cumprir e um processo de descentralização de competências para as autarquias mal negociado e mal implementado, com uma escala financeira e de meios desadequada, são fatores que colocam em causa a coesão territorial, a igualdade de oportunidades e a qualidade do serviço público prestado. Remeter os Municípios e as Freguesias ao papel de meros

executores de políticas do Estado Central, sem participação nas decisões, não pode, de forma alguma, corresponder ao espírito de Abril – um espírito que está, ainda, em consolidação e que requer atenção e trabalho de todas/os nós.

Aos desafios que trazemos do passado e aos que identificamos no presente, somam-se aqueles que condicionam o futuro, à escala global. A urgência da sustentabilidade, em respeito pela vida, em geral, e pelo planeta, tem de responsabilizar-nos e motivar mudanças transversais no modo como pensamos a nossa política, a nossa economia e consumo, a nossa alimentação, a nossa sociedade. Encontramo-nos num ponto fulcral de mudança de paradigma, onde a recusa em fazer os necessários ajustes pode significar o fim do mundo como o conhecemos.

Há, pois, que continuar a limar as arestas do modelo democrático, por via da partilha, do debate e da participação esclarecida, ativa e continuada. Por via da educação cívica, do respeito que nasce não do medo de leis e punições mas da corresponsabilização e de uma consciência evoluída. Respirar o ar puro da Liberdade implica, hoje, estar em contacto e cultivar o envolvimento com a comunidade para, em conjunto, continuarmos a cumprir e a trilhar (novos) caminhos de Abril.

Ao longo das próximas semanas, um pouco por todo o Concelho de Palmela, a rede de parceria constituída pelo Município, pelas Juntas de Freguesia e pelo riquíssimo movimento associativo local trazem para as ruas a festa, a alegria e a memória, plasmadas em várias dezenas de atividades, de cariz político, cultural e popular.

Reunida na Biblioteca Municipal de Palmela, a 17 de abril de 2019, a Câmara Municipal de Palmela saúda o 45.º aniversário do 25 de Abril e o 1.º de Maio e apela à participação de todas/os nas múltiplas iniciativas comemorativas, bem como a uma intervenção quotidiana plena nas suas comunidades.

Viva o 25 de Abril!

Viva o 1.º de Maio!”

A **Sr. Vereador Raul Cristovão** passa à leitura da saudação dos/a eleitos/a do PS que se transcreve:

. **Saudação** (Saudação ao 25 de Abril).

“A madrugada do dia 25 de abril de 1974 rompeu clara e colorida, como a flor na Primavera, sonhávamos que a Liberdade haveria de nascer num dia assim, com alegria, sol e flores.

Assim foi, nascia a madrugada e já se viam cravos nos canos das espingardas dos nossos filhos da madrugada, soldados, capitães da malta que pondo em perigo as suas vidas e carreiras militares, saíram para a rua cortando as amarras da ditadura e soltando as palavras nas prosas e nas poesias de abril.

Gritou-se, chorou-se, abraçaram-se todos e todas, velhos e novos, conhecidos e desconhecidos, estávamos ali com sorrisos de liberdade para defender a Liberdade a Democracia, para dizer Basta à Guerra Colonial e para exigir a Descolonização.

O povo é que mais ordenava, em cada esquina um amigo, em cada rosto a Igualdade em cada um de nós a frase que se imortalizou "O Povo unido jamais seria vencido".

Nascia uma nova vida voltada para a liberdade, justiça social e democracia.

Libertos do terrível jugo do fascismo, de meio século, da PIDE e da censura que reprimiram, mas não calaram nem pararam a luta política preconizada e protagonizada por muitos homens e mulheres, trabalhadores, estudantes, intelectuais que durante a ditadura se entregaram, na clandestinidade, na prisão, no exílio, muitos com a sua própria vida, à luta contra aqueles que nos faziam viver em servidão.

Olhámos com emoção para as portas das prisões políticas, esperando a libertação dos patriotas presos e a chegada do exílio de muitos que por esse mundo foram obrigados a refugiaram-se.

Nesse dia a democracia abriu o caminho para o voto livre, para a liberdade de imprensa e de expressão, para a liberdade de reunião e associação.

As pessoas uniram as mãos, partilharam esforços e trabalhos, consciente de que " quem quer faz a hora, não espera acontecer "... E aconteceu... Criaram-se escolas para todos, destruíram-se barreiras de cor, género ou classe social; construiu-se um Serviço Nacional de Saúde; construiu-se comunicação, pelas estradas, pela rádio, pela televisão, pelas novas tecnologias, pela imprensa livre, pela liberdade de reunião e associação.

O Povo Português soube construir, ou reconstruir, um viver coletivo expresso no poder autárquica forte e democrático, uma das grandes conquistas de abril, e no movimento associativo.

Passados anos difíceis, tal como afirmava Vítor Hugo " As revoluções, como os vulcões, têm os seus dias de chamas e os seus anos de fumaça", voltámos ao tempo das chamas das liberdades.

Abril tem hoje, uma nova ideia de e para Portugal, como uma nova esperança que nos permite reforçar a democracia a liberdade a esperança nesta "nesga de terra", e aprofundar os pilares do estado social próprio de uma sociedade mais inclusiva, mais igualitária.

As portuguesas e os portugueses exigem e acreditam que é possível continuar a construir um futuro melhor e a melhorar os seus direitos, que é necessário combater perigosos jogos populistas que ameaçam a democracia.

Tal como há 45 anos, é sempre tempo para mostrarmos que estamos vivos, que como escreveu o poeta Eugénio de Andrade,

... É urgente destruir certas palavras,

ódio, solidão e crueldade,
alguns lamentos,
muitas espadas.

É urgente inventar alegria,
multiplicar os beijos, as searas,
é urgente descobrir rosas e rios
e manhãs claras.

Este dia é e será sempre o dia da vitória da liberdade!”

VIVA O 25 de Abril”

A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** passa à leitura da saudação dos/a eleitos/a do PS que se transcreve:

. **Saudação** (1.º de Maio – Dia do Trabalhador).

“Tudo começou no dia 1 de maio de 1886. Quinhentos mil trabalhadores saíram às ruas em Chicago, nos Estados Unidos, numa manifestação pacífica exigindo a redução da jornada de trabalho para as oito horas diárias.

A repressão policial contra as reivindicações dos trabalhadores durou até 1889, bem como a luta daqueles que achavam demasiadas as horas diárias de trabalho. A persistência dos trabalhadores na luta e a solidariedade internacional pelos direitos da classe trabalhadora levaram a que o Congresso Operário Internacional, reunido em Paris, decretasse, em 1889, o 1º de Maio como o Dia Internacional dos Trabalhadores, simbolizando este dia um dia de luto e de luta.

Em 1890 os trabalhadores americanos conquistaram a jornada diária das oito horas e, desde então que se celebra o Dia do Trabalhador a nível internacional.

Na Europa, o Dia do Trabalhador comemora-se no dia 1 de maio e tem uma grande importância para o movimento sindical e para aqueles e aquelas que representa. Tem também a maior importância para todos e todas que defendem uma sociedade mais justa e mais solidária.

Decorridos 133 anos após a primeira grande manifestação pela reivindicação de direitos laborais, o 1º de Maio continua a manter o seu significado e a sua atualidade.

Neste dia afirmam-se os valores do sindicalismo e a necessidade de manter o progresso económico e social.

O 1º de Maio é o dia de alertar e sensibilizar o país para questões fundamentais dos trabalhadores e das trabalhadoras: a exigência pelos direitos, por maiores salários e melhores condições de trabalho são palavras de ordem.

É inegável a evolução positiva nos direitos dos trabalhadores nas últimas décadas, maiores salários e pensões, avanços legislativos na lei laboral, melhores condições de trabalho. Nos últimos anos a descida da taxa de desemprego, e o aumento (ainda que insuficiente) da remuneração média mensal dos trabalhadores e trabalhadoras são aspetos positivos a considerar.

No entanto, continuamos ainda na retaguarda no ranking europeu em termos de salários, detemos níveis ainda muito elevados de sinistralidade laboral, comparativamente com a média europeia, não obstante as melhorias verificadas nos últimos três anos. Temos ainda uma produtividade muito aquém do expetável, tendo em consideração os horários de trabalho e o número de horas trabalhadas.

Por outro lado, tem-se vindo a assistir a um aumento de situações de assédio moral e de discriminação no local de trabalho que obriga a uma reflexão e resolução urgentes. A igualdade entre homens e mulheres no contexto do trabalho, a inclusão da diversidade no mundo do trabalho e a não discriminação são aspetos fundamentais dos direitos humanos e que devem estar presentes na agenda social e coletiva no sentido da sua proteção e promoção.

É de extrema importância a imposição de melhores práticas sobre estas temáticas na legislação laboral, garantido a não violação da lei e a promoção de uma sociedade mais justa e mais equitativa.

O tema da negociação coletiva continua a ser um tema de extrema importância e um dos principais focos do sindicalismo português: As dificuldades sentidas na negociação coletiva; o poder dos sindicatos na defesa de direitos fundamentais dos trabalhadores e das trabalhadoras; e a sua representatividade numa sociedade cada vez mais individualista, é um tema para reflexão que deverá estar presente no dia em que se comemora a união e a força dos trabalhadores.

Portugal detém uma das legislações mais avançadas, comparativamente com a restante Europa, ainda que não sendo perfeita. Mas esta legislação, por si só, de nada serve se não existirem boas práticas na sua aplicação.

Celebrar o 1º de Maio, é um momento para reconhecer os deveres, direitos, liberdades e garantias dos homens e mulheres que trabalham, mas igualmente um momento para reconhecer as legítimas aspirações a condições de vida e de trabalho melhores e mais dignas.

Celebremos o ensejo de uma luta que resiste e persiste enquanto existir o desejo de progresso humano, enquanto existir o desejo de contribuir e construir um futuro melhor, num país melhor.”

Sobre as três saudações (Comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio; Saudação ao 25 de Abril e 1.º de Maio – Dia do Trabalhador) intervêm:

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** cumprimenta os presentes e refere que, na generalidade, concorda com as 3 saudações apresentadas, apesar de uma delas apresentar num só documento, o 25 de Abril e o 1.º de Maio, mas em bom rigor e em relação à história recente de Portugal, ambas as datas estão interligadas, não só pela conquista da Liberdade, que foi possível a 25 de Abril de 1974, mas também pelo significado que teve a comemoração do 1º de Maio em liberdade, sete dias depois, em que puderam comemorar. Considera importante assinalar estas datas todos os anos, principalmente o 25 de Abril, quando se conquistou um aspeto essencial da vida individual e coletiva dos portugueses, que foi a liberdade e a democracia. Portanto, é importante que todos tenham a noção que a democracia e a liberdade nunca serão um dado adquirido, pois é algo que se constrói e que se conquista no dia-a-dia, pela atividade dos agentes políticos e de todos os cidadãos. Tal como a liberdade, também uma sociedade mais justa, mais fraterna e com respeito pela força do trabalho, pelos direitos dos trabalhadores, deve ser também um objetivo de cada um que exerça a atividade política, por isso, com esta intervenção, saúda o 45º aniversário do 25 de Abril e também 1.º de Maio. Saúda igualmente, todos/as os/as trabalhadores/as, que fazem progredir o país, que criam riqueza e fazem com que seja possível construir uma sociedade mais justa, sem esquecer aqui, aqueles/as trabalhadores/as que lutam pelos seus direitos, pela melhoria das suas condições de vida e que também esses/as, não podem ser esquecidos/as no assinalar do 1º de Maio.

O **Sr. Vereador Adilo Costa** cumprimenta os presentes e refere que todas as saudações apresentadas merecem a maior simpatia. Aproveita para salientar algumas questões que estão presentes nas várias saudações relacionadas com o Estado Social, com a luta dos trabalhadores, com a guerra colonial e, sobretudo com o risco de branqueamento da história. Portanto, refere que em boa hora, um conjunto de jovens que há 45/50 anos se juntou num movimento da Juventude Trabalhadora, num Movimento Unitário, que fizeram parte da campanha da CDE a nível nacional, particularmente no distrito de Setúbal, na farsa eleitoral de outubro de 1973, em que o célebre agente da PIDE, que percorreu toda a península de Setúbal de carro e depois no relatório ao chefe, disse que só não votou mais vezes, porque o carro empanou. Foi essa justificação e está escrito, para que todos possam compreender o que foi uma farsa de umas eleições em que depois a CDE se recusou, e muito bem, a acompanhar até ao fim. Esse grupo de jovens, do qual pertenceu e que todos pensaram que andavam dispersos pelo país, acabou por se encontrar muito tempo depois. Fazia bastante tempo em que se falava

isoladamente, sobretudo da academia e contra a guerra colonial, não era só a questão da democracia, da libertação dos presos políticos e do Estado social, era sobretudo para aqueles jovens, naquela altura, a injustiça de uma guerra colonial, uma guerra fratricida que os levava para as antigas colónias e que fazia com que muitos morressem, ficassem estropiados e afastados das famílias. Conseguiram reunir-se e também lançar um livro, que foi publicado há relativamente pouco tempo e, sobretudo através da URAP – União de Resistência dos Antifascistas Portugueses e com o seu apoio, ir às escolas. Refere esta questão, porque está relacionada com o branqueamento da história e irem às escolas, é importantíssimo, particularmente para aquela geração, falar com os jovens para lhes dizer em primeira mão o que eram aqueles tempos. Alguns dizem que não era bem assim, não era fascismo, era um governo que também não era ditatorial, que governava com alguma dureza, branqueando aquilo que, de facto, foi um governo que, durante muitos anos, muitas décadas, impôs ao povo português um atraso quase secular em relação aos outros povos da Europa e do mundo. Uma ditadura que colocava nas prisões os patriotas e que não era, de forma alguma, bem vista, sobretudo, após a 2ª Guerra Mundial. Até nessa altura, ainda havia esperanças que após a 2ª Guerra do Mundial houvesse alguma abertura ou libertação e aquele regime desaparecesse, infelizmente, devido à Guerra Fria, manteve-se e durou até ao 25 de Abril de 1974, quando jovens Capitães, com a experiência que tinham da guerra colonial, ajudaram a criar uma revolução e ajudaram a criar um novo Portugal. Portanto, é com muita alegria que vê esta saudação, bem como a do 1º de Maio, da luta dos trabalhadores por melhores condições de vida, porque o trabalho poderá ser mercadoria, mas os trabalhadores não são mercadoria, e têm de ser respeitados porque, infelizmente, atualmente os trabalhadores não são respeitados e é uma luta que deve ser travada no dia-a-dia.

O **Sr. Presidente** agradece as palavras do Sr. Vereador Adilo Costa e o contributo que deu na luta para a instauração de um regime democrático.

O **Sra. Vereadora Palmira Hortense** cumprimenta os presentes e refere que o MIM revê-se nestas saudações e que só consegue entender plenamente o que foi o 25 de Abril, valorizar o 25 de Abril, foi quem viveu antes desse período. Refere que, por vezes, tem dificuldades em explicar aos mais jovens o que foi o período antes do 25 de Abril, tal como o Sr. Vereador Adilo Costa referiu e, é verdade que, por vezes, tentam branquear essa situação, porque não têm o verdadeiro conhecimento de causa. Considera que é importante irem às escolas, porque quem viveu, pode com maior veracidade, explicar realmente, o que foi o 25 de Abril. Contudo, lamenta, tanto o 25 de Abril, o 1º de Maio e todos os outros feriados, não possam ser gozados em pleno por muitos trabalhadores, uma vez que Portugal não tem ainda, uma legislação laboral adequada e que permita ficar em casa, porque as grandes superfícies continuam abertas e, se calhar, essa situação vai-se perpetuar, abrindo aos feriados e esses trabalhadores não podem gozar esses dias de feriado.

O **Sr. Vereador Raul Cristovão** cumprimenta os presentes e agradece ao Sr. Vereador Adilo Costa e aos muitos outros que lutaram pelos ideais da democracia e da Liberdade, no período antes do 25 de Abril. Aliás, se não tivessem sido essas pessoas, hoje não viveriam a democracia que vivem hoje. Refere que é preciso recordar que antes dos militares, muitos civis que lutaram, sofreram, morreram, que estiveram presos e refugiados pelo mundo inteiro, porque a única coisa que queriam, era a liberdade para o seu país e expressar livremente, como hoje, 45 anos depois, finalmente podem fazer. Refere que cada vez, é necessário estar mais atentos, porque é nas escolas, na sociedade em geral e sobretudo na comunicação social que cada vez mais se faz a luta pela defesa da democracia, da liberdade e dos direitos dos trabalhadores. Atualmente, a comunicação social no geral, adota mais o sensacionalismo porque é isso que vende e deixa para trás o que de positivo acontece, portanto, é preciso ter cuidado, porque isso alimenta o populismo e prova disso, é ver a extrema-direita em governos da Europa e também à beira de Portugal, que ainda não tendo fações muito ativas, já se começa a ver nos boletins de voto, quer para as eleições europeias e, para as legislativas, mais do que um partido ligado a movimentos de extrema-direita, e isso é muito perigoso. Recorda que as maiorias silenciosas de há alguns anos são, atualmente menos silenciosas e cada vez mais perigosas para a democracia. Portanto, apela que nestes feriados não frequentem essas superfícies comerciais que estão abertas no dia 1.º de Maio, porque todos aqui são trabalhadores e aqueles que estão em casa a gozar esse feriado, podem dar esse exemplo, talvez cheguem à conclusão que se calhar não vale a pena estar abertos. Como cidadãos e cidadãs, poderão fazer este ato que não sendo revolucionário, é pelo menos, democrático, ou seja a de não exercer a função de consumidor, para que aqueles que impedem os trabalhadores de gozar o 1.º de Maio, percebam que também a sociedade em geral, não aceita a forma de estarem no mercado, porque como consumidores, têm muito mais força em conjunto do que aquilo que às vezes se pensa e podem ser os verdadeiros regular reguladores destas situações.

O **Sr. Presidente** congratula-se com o facto de, nestas matérias, independentemente das formas de abordagem, estarem felizmente unidos. Depois, sublinha a questão das ameaças e também a responsabilidade que têm enquanto titulares de cargos políticos, de honrar a democracia e de dar bons exemplos, bem como de promoverem atividades que visem fomentar esta educação para a cidadania. Recorda o que se passa hoje nas escolas com o "Eu Participo" em que, felizmente, há bons exemplos em muitos estabelecimentos de ensino, por esta ocasião, de excelentes trabalhos de projeto, excelentes trabalhos de investigação e é pena que atualmente, na lógica de elaboração de alguns programas e manuais escolares, se verifique uma redução da abordagem deste período da história portuguesa. Aliás, recentemente leu um artigo, que depois teve a oportunidade de confirmar o que estava nos livros dessa editora, ou seja, que de uma forma caricaturada e ridicularizada, referia quais foram as transformações efetivas ocorridas com o 25 de Abril. Portanto, para além de celebrarem esta data em festa,

com alegria, com iniciativas políticas, têm de ter, sobretudo, uma atitude pedagógica sem paternalismos, mas levando as pessoas a vivenciar e experimentar aquilo que é vantajoso viver em plena liberdade, num regime democrático e com exemplos concretos dos avanços. Naturalmente que é sempre uma luta desigual, porque hoje, a análise superficial que é feita praticamente sobre tudo, não sendo unicamente sobre esta matéria, aliás até ao trabalho que aqui fazem, a forma como algumas matérias são hoje tratadas, publicadas, disseminadas e até aquela participação menos esclarecida que a democratização das redes sociais, felizmente também permite, começa a pôr em causa uma série de ideais, de valores e de verdades que, para todos, podem ser absolutas, mas que são cada vez mais difíceis de transmitir a quem não viveu. É um facto, que só dá, verdadeiramente, valor à paz quem viveu a guerra colonial, todos dão valor à paz, mas acha que dariam muito mais valor se tivessem estado num cenário desses e, só dá verdadeiramente valor à democracia quem viveu, conheceu, tendo sentido na pele ou nos seus vizinhos mais próximos, quem efetivamente sofreu no antigo regime, mas é um facto que essa memória não se pode apagar e que têm de encontrar, hoje, outros exemplos que valorizem esta riqueza que é a liberdade de poder escolher, decidir, construir e sobretudo, de não mandar fazer, ou seja, ser os próprios a fazer uma intervenção cívica mais direta. São fruto da democracia representativa, mas há uma democracia direta, e foi isso que a CDU procurou dizer na saudação, a corresponsabilização de todos e todas, quando, por vezes, se diz que o Estado Central, local não resolve determinado assunto, questiona o que é que cada um já fez para resolver isso, portanto, são todos corresponsáveis na construção deste caminho.

Refere também, que considera muito importante a referência que a Sra. Vereadora Palmira Hortense fez, e recorda que por 2 vezes teve a oportunidade de participar numa discussão que responsabiliza este órgão sobre o regulamento de horários de funcionamento dos estabelecimentos no concelho de Palmela e nem sempre estiveram unidos, mas mantendo a coerência, refere que é proibido no regulamento municipal e tem havido queixas de sindicatos e de trabalhadores, até no 1º de Maio e, portanto, há tribunais com algumas decisões judiciais e declarações polémicas que ainda consideram não estar bem justificada a razão pela qual no feriado do 25 de Abril e 1º de Maio, o comércio deva estar fechado. Refere que a autarquia já recebeu respostas destas e ainda alegou sobre o feriado do Natal, qual era a justificação, mas enfim, infelizmente, em democracia isto demora muito tempo e ainda há muitas mentalidades para mudar. Portanto, mesmo tendo o município assumido um princípio com o qual não têm de estar todos de acordo, a aplicação desse princípio é, depois, posto em causa por outros organismos.

Submetida a votação a saudação dos/a eleitos/a da CDU (Comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio), foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Submetida a votação a saudação dos/a eleitos/a do PS (Saudação ao 25 de Abril), foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Submetida a votação a saudação dos/a eleitos/a do PS (1.º de Maio – Dia do Trabalhador), foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

. **Saudação** (Rui Narigueta).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (João Bragadeste).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Doce da Bina).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Adegas do Concelho de Palmela).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Adega Cooperativa de Palmela).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O Sr. Vereador Luís Miguel Calha passa à leitura das seguintes saudações:

. **Saudação** (Rui Narigueta).

“Rui Narigueta, residente em Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de Duetlo, Grupo Idade 40-44 anos, no Campeonato Nacional Individual de Duetlo – Duetlo de Torres Vedras, que se realizou no dia 7 de abril de 2019, em Torres Vedras.

Para além do título individual no grupo idade 40-44 anos, Rui Narigueta, alcançou o 10.º lugar na classificação absoluta, e conquistou também o 2.º lugar na classificação por Equipas, ao serviço da equipa Outsystems Olímpico de Oeiras.

Reunida em Palmela, a 17 de abril, a Câmara Municipal de Palmela saúda Rui Narigueta pelo título de Campeão Nacional de Duetlo, Grupo Idade 40-44 anos, desejando os maiores sucessos para a sua carreira desportiva e que continue a dignificar o concelho.”

**Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.
Aprovado em minuta.**

. Saudação (João Bragadeste).

“O atleta João Bragadeste, residente em Quinta do Anjo, sagrou-se Campeão Nacional de Duetlo, Grupo Idade 30-34 anos, no Campeonato Nacional Individual de Duetlo – Duetlo de Torres Vedras, que se realizou no dia 7 de abril de 2019, em Torres Vedras.

Para além do título individual no grupo idade 30-34 anos, João Bragadeste, alcançou o 6.º lugar na classificação absoluta, vencendo a classificação por Equipas, ao serviço da equipa Clube Praças da Armada.

Reunida em Palmela, a 17 de abril, a Câmara Municipal de Palmela saúda João Bragadeste pelo título de Campeão Nacional de Duetlo, Grupo Idade 30-34 anos, desejando os maiores sucessos para a sua carreira desportiva e que continue a dignificar o concelho.”

**Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.
Aprovado em minuta.**

. Saudação (Doce da Bina).

“No passado mês de março no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, em Santarém, decorreu o 8º Concurso Nacional de Doçaria Simples Tradicional Portuguesa, tendo como objetivo principal, premiar, promover, valorizar e divulgar os genuínos doces simples tradicionais Portugueses.

Os Ésses de Azeitão da empresa “Doce da Bina”, foram distinguidos, pelo 2º ano consecutivo, com medalha de ouro na categoria biscoitos “ O Melhor dos Melhores”, obtendo igualmente o prémio “A Jóia da Coroa”. No mesmo concurso, e pelo 2.º ano consecutivo, na categoria biscoitos os Binários de Laranja foram distinguidos com medalha de ouro.

Reunida na Biblioteca Municipal de Palmela, no dia 17 de abril de 2019, a Câmara Municipal de Palmela saúda a empresa “Doce da Bina” pelo reconhecimento de qualidade e diferenciação da sua marca, impulsionado a valorização dos produtos da região.”

**Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.
Aprovado em minuta.**

. Saudação (Adegas do Concelho de Palmela).

“Decorreu no passado dia 15 de abril em Lisboa a cerimónia de entrega de prémios da XIX edição do Concurso de Vinhos da Península de Setúbal 2019, organizado pela Comissão

Vitivinicola Regional da Península de Setúbal (CVRPS), entidade responsável pela certificação dos vinhos da região, que premeia anualmente os 'Melhores da Região'.

O júri, composto por 34 especialistas ligados ao mundo vínico laurearam 60 medalhas, entre os 201 vinhos avaliados, de 33 produtores da Península de Setúbal.

Neste concurso foram galardoados vinhos de Adegas do Concelho de Palmela, a saber:

MELHOR VINHO TINTO

CASA ERMELINDA FREITAS
MERLOT RESERVA - 2016
Vinho Tinto | Regional Península de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

MEDALHAS DE OURO

VINHA DO FAVA
TOURIGA NACIONAL 2017
Vinho Tinto | Regional Península de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

LOBO MAU
CASTELÃO & TOURIGA NACIONAL RESERVA 2013
Vinho Tinto | D.O. Palmela
Casa Agrícola Assis Lobo, Lda.

VILLA PALMA
RESERVA 2015
Vinho Tinto | D.O. Palmela
Adega Cooperativa de Palmela, CRL

CASA ERMELINDA FREITAS
SAUVIGNON BLANC 2017
Vinho Branco | Regional Península de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

QUINTA DO MONTE ALEGRE
COLHEITA SELECCIONADA 2016
Vinho Tinto | D.O. Palmela
Fernando Santana Pereira Unipessoal, Lda.

CASA ERMELINDA FREITAS
CARMÉNÈRE RESERVA 2016
Vinho Tinto | Regional Península de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

QUINTA DA MIMOSA
2016
Vinho Tinto | D.O. Palmela
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

MEDALHAS DE PRATA

CASA ERMELINDA FREITAS
SUPERIOR 2010
Vinho Generoso | D.O. Moscatel Roxo de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

SIVIPA
10 ANOS
Vinho Generoso | D.O. Moscatel Roxo de Setúbal
SIVIPA - Sociedade Vinícola de Palmela, S.A.

VCL RUBRICA
RESERVA 10 ANOS
Vinho Generoso | D.O. Moscatel de Setúbal
Venâncio da Costa Lima, Sucrs Lda.

VALOROSO
CABERNET SAUVIGNON, T. NACIONAL E SYRAH 2017
Vinho Tinto | Regional Península de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

QUINTA DA INVEJOSA
2017
Vinho Tinto | D.O. Palmela
Filipe Palhoça Vinhos, Lda.

VINHA DA VALENTINA
PREMIUM 2018
Vinho Branco | Regional Península de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

CAMOLAS GRANDE ESCOLHA
CASTELÃO VINHA VELHA DE 1931
2016
Vinho Tinto | D.O. Palmela
Camolas & Matos, Lda.

TERRAS DO PÓ
2018
Vinho Rosado | Regional Península de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

VALE DOS BARRIS
COLHEITA SELECIONADA SYRAH 2017
Vinho Tinto | Regional Península de Setúbal
Adega Cooperativa de Palmela, CRL

LOBO MAU
MOSCATEL GALEGO ROXO & MOSCATEL GALEGO BRANCO 2017
Vinho Branco | D.O. Palmela
Casa Agrícola Assis Lobo, Lda.

CASA ERMELINDA FREITAS
CABERNET SAUVIGNON RESERVA – 2015
Vinho Tinto | Regional Península de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

DONA ERMELINDA
2018
Vinho Branco | D.O. Palmela
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

VILLA PALMA RESERVA
2016

Vinho Branco | D.O. Palmela
Adega Cooperativa de Palmela, CRL

VINHA DO TORRÃO
RESERVA 2017
Vinho Tinto | Regional Península de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

VINHA DO TORRÃO
2018
Vinho Rosado | Regional Península de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

BAÍA DE TROIA
CASTELÃO 2017
Vinho Tinto | Regional Península de Setúbal
Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda.

PILOTO COLLECTION
ROXO 2018
Vinho Branco | Regional Península de Setúbal
Quinta do Piloto - Vinhos, Lda.

QUINTA DA INVEJOSA
2017
Vinho Branco | D.O. Palmela
Filipe Palhoça Vinhos, Lda.
CASCALHEIRA
SYRAH 2017
Vinho Tinto | Regional Península de Setúbal
ASL - Tomé Sociedade Vinícola, Lda.

PILOTO COLLECTION
TOURIGA NACIONAL 2017
Vinho Tinto | Regional Península de Setúbal
Quinta do Piloto - Vinhos, Lda.

VCL RUBRICA
RESERVA 2015
Vinho Tinto | D.O. Palmela
Venâncio da Costa Lima, Sucrs Lda.

Reunida na Biblioteca Municipal de Palmela, a 17 de abril, a Câmara Municipal de Palmela, parabeniza as Adegas e Produtores premiados, pelo excelente trabalho alcançado pela notoriedade nacional que os seus vinhos tem trazido à região vinícola do Concelho de Palmela.”

**Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.
Aprovado em minuta.**

. **Saudação** (Adega Cooperativa de Palmela).

“A Adega Cooperativa de Palmela conquistou recentemente 4 medalhas em França, tendo os seus vinhos sido galardoados nos seguintes concursos:

- Villa Palma Reserva Tinto 2015, distinguido com medalha de ouro no Concurso *Vinalies Internationales* e com medalhas de prata nos Concursos *Citadelles du Vin* e *Internacional de Lyon*.

- Vale Barris Syrah 2017, galardoado com medalha de prata no Concurso *Citadelles du Vin*.

Reunida na Biblioteca Municipal de Palmela, no dia 17 de abril de 2019, a Câmara Municipal de Palmela saúda a Adega Cooperativa de Palmela pela prestação obtida em terras francesas e pelo reconhecimento da sua marca além-fonteiras.”

**Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.
Aprovado em minuta.**

Informações / Assuntos diversos:

• **Lançamento de concurso público para o projeto Hub10 - 2.ª fase** – O **Sr. Presidente** anuncia que foi hoje aprovado o lançamento de concurso público para elaboração do projeto de execução da 2ª fase do Hub10. O concurso tem um preço base que, acrescido de IVA, ascende a 123.000€ e visa projetar a beneficiação da Estrada dos 4 Castelos, no troço compreendido entre a zona de lazer de S. Gonçalo e a rotunda da “Makro” na Estrada de Vila Amélia. Tem como objetivo qualificar a infraestrutura existente, melhorando as condições de segurança rodoviária e assegurar a mobilidade universal através de um desenho inclusivo, assente na partilha e articulação dos diferentes modos de mobilidade e circulação, nomeadamente peões, velocípedes, transportes públicos, individuais e de mercadorias. Para tal, pretende-se requalificar a plataforma viária e criar um corredor ciclável e pedonal bidirecional, acessível, através da beneficiação de berma existente. Refere que está ainda prevista a criação de zonas de estacionamento e paragens para autocarros com abrigo, bem como um ciclo parque, especialmente na zona de lazer perto da Rua de S. Gonçalo. O projeto tem, também, o objetivo de apontar as soluções para a drenagem das águas pluviais, de modo a garantir condições de segurança e minimizar os encargos de manutenção dos troços afetos. Entretanto, está a decorrer a 1ª fase desta ação Hub10 e os trabalhos de implantação da interceção giratória ou rotunda, devem começar, assim que forem concluídas as escrituras de alguns terrenos que estiveram a ser negociados.

• **Projeto de Estabilidade da Encosta do Outeiro** – O **Sr. Presidente** dá nota que foi, igualmente, lançado um procedimento para a execução do projeto para a intervenção na Encosta do Outeiro, para minimizar a alteração de perfil. O valor do procedimento de ajuste direto, com IVA incluído, totaliza 11.562€ e visa projetar a intervenção a realizar na encosta que se situa entre a Av. dos Bombeiros Voluntários a oeste e a Rua de S. Filipe, na base a leste. O projeto a realizar tem como base um parecer elaborado pelo Laboratório Nacional de

Engenharia Civil (LNEC), na sequência de uma adjudicação efetuada pela Câmara Municipal de Palmela àquela entidade, para a avaliação das condições de estabilidade da Encosta do Outeiro e apresentação das medidas de intervenção a implementar.

Recorda que o município chegou a ter uma solução definida para o local e que da mesma tem inclusivamente projeto de execução, cuja solução acabou por ser abandonada, uma vez que era desnecessariamente complexa e impactante, segundo o parecer da DGPC e também do LNEC, que acabou por induzir numa solução mais naturalizada. Entretanto, também tem sido feita a monitorização permanente do comportamento da encosta pelos serviços municipais, em particular pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, que procura perceber quando é que há deslizamentos de terras ou desprendimentos de terras. Considera que este projeto terá um prazo de execução relativamente curto, pelo que dentro de poucos meses, irão ter a solução e depois irão ter de orçamentar a obra e colocá-la no Plano.

• **Encerramento do Jardim de Infância “A Cegonha” e Centro de Acolhimento Temporário “Porta Aberta” – Centro Social de Palmela – O Sr. Vereador Adilo Costa**

refere que no início do mês de abril, a Câmara Municipal foi informada do encerramento de duas respostas sociais do Centro Social de Palmela, designadamente, o Jardim de Infância “A Cegonha”, localizado no Poceirão e o Centro de Acolhimento Temporário “Porta Aberta”, em Palmela. No Poceirão, o JI “A Cegonha” acolhe, diariamente, cerca de 60 crianças em creche, jardim-de-infância e centro de atividades de tempos livres, com o trabalho e dedicação de toda uma equipa de educadores, auxiliares e animadores. No CAT “Porta Aberta”, residem cerca de 13 jovens oriundos de todo o país, com os quais as equipas técnicas procuram construir, com cada um deles, um projeto de vida. Tanto uma como a outra resposta, merecem toda a atenção, empenho e dedicação na construção de alternativas que viabilizem a continuidade destes importantes serviços para as famílias desta comunidade.

A Câmara Municipal de Palmela, no passado dia 9 de abril, na reunião do “Eu Participo” realizada no Poceirão, foi surpreendida pelo facto, de pais e educadores desconhecerem a situação relativa ao encerramento do JI “A Cegonha”.

Perante esta situação, a Câmara comprometeu-se de imediato a reunir com o Centro Distrital de SS de Setúbal, que manifestou na reunião realizada no passado dia 12, estar atento e igualmente disponível para encontrar respostas alternativas, sobretudo, no que diz respeito às respostas de Creche e CATL. E foi nesses termos que esse grupo de pais se dirigiu ao Sr. Presidente da Câmara, alertando para o facto de não terem sido atempadamente informados do encerramento. Foram informados numa fase inicial, na altura em que se explicou a situação financeira do Centro Social de Palmela, mas sobre a decisão do encerramento, segundo este grupo de pais, não houve nenhuma comunicação, ou seja, sobre esta fase final de decisão do encerramento a partir do dia 31 de julho não foi comunicada e volta a frisar que é versão dos

pais. Perante esta situação, a autarquia comprometeu-se a reunir com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, cuja reunião se realizou no passado dia 12 de abril. Portanto, atentos e igualmente disponíveis para encontrar respostas alternativas, sobretudo, no que diz respeito às respostas de creche e ATL. Na passada segunda-feira, dia 15, a Câmara Municipal e a União de Freguesias de Poceirão e Marateca reuniram com representantes das famílias, ouvindo as suas inquietações face a uma situação que representa uma profunda preocupação para todos. Foi igualmente transmitido à autarquia, nessa reunião que, pais e educadores reconhecem o valor e a importância da equipa de trabalhadores da “Cegonha” com os quais estão solidários e contestam a versão do enorme encargo financeiro deste Pólo do Centro Social Palmela. A Câmara Municipal e a União de Freguesias de Poceirão e Marateca manifestaram toda a disponibilidade para trabalhar na construção de uma solução que contribua para a viabilidade desta importante resposta social, num território rural que não pode prescindir de nenhum recurso, de nenhuma resposta ou equipamento. Se em relação ao encerramento do CAT “Porta Aberta”, pelas informações recolhidas junto da Segurança Social, poderá haver uma alternativa através de outras IPSS, para a vertente de creche e ATL é mais complicado, sem que a Sra. Diretora se tivesse desonerado da sua responsabilidade enquanto tutela nestas áreas e, portanto, sendo uma matéria da Segurança Social, a Câmara Municipal de Palmela está disponível para trabalhar coletivamente com todos os pais e educadores, com a tutela, com as instituições locais, com a Associação de Pais, com a União de Freguesias e agrupamentos de escolas. Refere que está também, disponível para trabalhar em soluções que garantam a resposta a estas famílias na rede pública do pré-escolar, acolhendo cada uma das crianças nas salas existentes, na Lagoa do Calvo, em Lagameças e Cajados. Recorda ainda que naquela localidade, quando a autarquia avançou com a nova escola do 1º ciclo do Poceirão, agregada ao Agrupamento de Escolas Saramago, nunca foi considerado, pelos índices que detinha, a necessidade de criar pré-escolar naquela qualidade, porque entendia-se que o JI “A Cegonha” resolvia completamente a vertente solidária da cobertura do pré-escolar no Poceirão. Portanto, informa que os pais irão tomar iniciativas que não vai transmitir aqui e que a autarquia está, como sempre esteve, atenta ao desenvolvimento desta situação.

• **Comemorações do 45º aniversário do 25 de Abril – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que no ano em que se comemora o 45º aniversário do 25 de Abril, o concelho de Palmela apresenta um programa de comemorações baseado no trabalho de parceria entre o município, Juntas de Freguesia, movimento associativo e comunidade educativa. Vão ser promovidos 123 eventos, por 45 entidades que vão realizar atividades desportivas, culturais e recreativas, com especial destaque para o intercâmbio associativo. Refere igualmente que a autarquia irá promover um conjunto de eventos centrais, dos quais realça o espetáculo com a Orquestra da SIM, do Dançarte, do CAFI e da Conceição Silva em criações inéditas que evocarão o espírito criativo do concelho de Palmela, sendo o artista Vitorino o convidado para o

espetáculo em Pinhal Novo na noite de celebração da Liberdade. Podem ainda visitar as exposições “A PIDE em Pinhal Novo – para que a memória não esmoreça”, “O 25 de Abril na Imprensa” e “Construir a Paz com os valores de abril”, para além da exposição coletiva de cartazes comemorativos patentes nos equipamentos municipais e na Escola Secundária de Palmela referir. A nível regional, o concelho de Palmela estará representada através das suas Associações Juvenis no Festival da Liberdade a realizar no mês de junho, no concelho de Santiago do Cacém, numa iniciativa da Associação de Municípios da região de Setúbal.

• **Queima do Judas** – O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** informa que a “Queima do Judas”, ritual celebrado anualmente no sábado da Páscoa, regressa às ruas do Centro Histórico de Palmela, no dia 20 de abril. O Percurso tem início às 21h30, no Largo dos Loureiros e é iluminado pela luz dos archotes e marcado pelos bombos, o desfile termina no Largo do S. João, culminando com um espetáculo de fogo-de-artifício. Nesta parceria com o movimento associativo, irão participar nesta iniciativa um conjunto de 15 grupos e associações. Portanto, é uma iniciativa consagrada e que foi recuperada pela autarquia e é uma tradição que ao longo dos anos tem envolvido o movimento associativo local.

• **Balço de atividades ADREPES (desde o início do atual Quadro Comunitário até 31-12-2018)** – O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que a Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal desde o início do atual Quadro Comunitário até 31 de dezembro de 2018 teve a cargo a gestão dos 3 DLBC’s (Rural, Costeiro e Urbano), a gestão da execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social, o Centro de Informação Europe Direct – Área Metropolitana de Lisboa e tem desenvolvido um importante e alargado trabalho em parceria com vários associados.

No âmbito das atividades de funcionamento e animação da ADREPES, sublinha alguns números dos quais dá nota, a DLBC Rural contou com 102 projetos aprovados e a criação de 59 postos de trabalho, correspondendo a um investimento de 6.298.000 €; na DLBC Costeiro, foram aprovados 26 projetos, com a criação de 37 postos de trabalho, que corresponde a um investimento de 4.353.000€; na DLBC Urbano, destaca a aprovação de 7 projetos e a criação de 9 postos de trabalho, que corresponde a um investimento de 1.141.000€. Portanto, no total dos 3 DLBC’s (Rural, Costeiro e Urbano), foram apoiados até 31 de dezembro de 2018, 135 projetos que resultaram na criação de 105 postos de trabalho, que corresponde a um investimento total de 10.792.000€.

Refere ainda que a ADREPES ultrapassou quase todas as metas contratualizadas com as várias autoridades de gestão, quer ao número de projetos apoiados, quer ao número de postos de trabalho, pelo que irá beneficiar de um reforço de verba, que irá, naturalmente, permitir apoiar mais promotores.

• **Participação na FIT 2019 – Feira Ibérica de Turismo – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** sublinha a importância da presença do município de Palmela na Feira Ibérica de Turismo, que vai realizar-se nos dias 2, 3, 4 e 5 de maio, na Guarda. É um evento que une Portugal e Espanha e é considerado o mais importante certame dedicado ao turismo ibérico.

A Feira Ibérica de Turismo reúne expositores de toda a península Ibérica, manifestando-se como uma plataforma transfronteiriça de promoção dos territórios e de promoção dos eventos ligados ao turismo. Os principais objetivos desta iniciativa assentam no fomento do intercâmbio estratégico e económico transfronteiriço, no estímulo ao relacionamento comercial entre ambos os países e, conseqüentemente, ao desenvolvimento das regiões. O Município de Palmela irá participar pela primeira vez neste certame internacional, onde irá apresentar as suas potencialidades turísticas, produtos regionais, calendário de eventos, assim como estimular a visita à região. Refere também, que este será o 2.º evento turístico mais importante realizado em Portugal, logo a seguir à BTL e irá contar com a presença de 500 instituições e empresas. Sublinha que a edição deste ano terá a província da Corunha na Galiza como destino convidado e que o tema desta edição é o interior como destino turístico para todos, pretendendo-se a realçar os territórios de baixa densidade, como destino de excelência pela sua singularidade e autenticidade.

• **Semana de Design de Milão – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que é a segunda vez que o município de Palmela se associa à semana de Design de Milão, que através do Gabinete de Apoio às Empresas e Promoção do Investimento, da Câmara Municipal de Palmela, esteve presente nos dias 11, 12 e 13 em Milão, na *Fuorisaloni 2019, Milano Design Week* pelo segundo ano consecutivo, através do Projeto Co-Create, do qual a autarquia é parceira. Este ano, o projeto focou-se em atividades de *networking*, para discussão e partilha de experiências sobre instrumentos de apoio a parcerias entre empresas tradicionais e indústrias criativas e culturais. O projeto COCREATE, é desenvolvido em Portugal pelo Madan Parque da Ciência da Universidade Nova de Lisboa, financiado no âmbito do Programa de Cooperação Territorial Interreg MED, desenvolvido em parceria com diversos países europeus e com a coordenação da *Camera di Commercio di Venezia Rovigo Delta – Lagunare* de Itália.

O projeto visa apoiar a competitividade de *clusters* tradicionais da região do Mediterrâneo (metalomecânica, construção e mobiliário), estimulando a cooperação e a parceria em vários domínios, dando espaço a novos produtos e serviços inovadores, de acordo com as tendências de mercado emergentes e procura interligar setores tradicionais da economia e as indústrias criativas, promovendo a criação de produtos inovadores.

No âmbito do projeto, foi constituído o *Advisory Board* do Co-Create, com a missão de avaliar os resultados das várias ações desenvolvidas no âmbito do projeto e de recolher contributos

gerais sobre a visão dos *policy makers* quanto às atividades desenvolvidas para este projeto, tendo o GAEPI sido convidado para *Advisory Board Member*, participando em atividades nacionais e internacionais, nomeadamente em Zagreb, na Croácia e em Veneza, na Itália enquanto representante de Portugal.

• **Campeonato Nacional Individual de Duetlo (Duetlo de Torres Vedras) – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que no dia 7 de abril, realizou-se, em Torres Vedras, o Campeonato Nacional Individual de Duetlo, no qual participaram vários atletas do concelho, entre os quais, Marco Miguel e Malvina Gomes, ambos residentes em Pinhal Novo. Marco Miguel classificou-se em 2.º lugar quer na classificação absoluta quer no Grupo Idade 25-29 anos. Malvina Gomes terminou no 3.º lugar no escalão 40-44 anos, e classificou-se em 12.º lugar na classificação absoluta.

Questões apresentadas pelos/as Srs./as Vereadores/as

• **Homenagem ao corpo de Bombeiros Voluntários de Palmela – O Sr. Vereador Raul Cristovão** cumprimenta os presentes e homenageia e saúda os novos Adjuntos do Comando e ao novo Segundo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Palmela que tomaram posse no final da semana passada e com isto, dão a garantia de um reforço de homens e mulheres de valor no corpo de Bombeiros de Palmela e sobretudo, a garantia de uma continuidade pela juventude com que estes bombeiros têm estado a ser renovados e que traz claramente, um maior e um melhor futuro para estes corpos de bombeiros e, por isso, acha que se deve deixar aqui uma pequena, mas sentida e justa homenagem.

• **Solidariedade com a Câmara de Paris (Incêndio na Catedral Notre Dame) – O Sr. Vereador Raul Cristovão** refere que como autarcas, manifesta a solidariedade para com a autarquia de Paris pelo acontecimento que todos assistiram e que lamentam, o incêndio da Catedral de Notre Dame que é um dos locais que sempre que foi a Paris, visitava. Portanto, é com desgosto e tristeza que viu a cultura francesa e europeia ficar mais pobre. A Catedral Notre Dame, não só é importante para os católicos como também para todos aqueles que admiram a cultura e apreciam o estilo gótico daquela catedral que é das mais antigas do mundo. Espera que rapidamente possam voltar a visita-la, tal como ela era, porque há valores que os incêndios não apagam e que vão ser capazes de a reconstruir. A Catedral Notre Dame é um ícone da cidade de Paris, da Cultura europeia e também mundial.

• **Rua Bartolomeu Dias – A Sra. Vereadora Palmira Hortense** questiona se o Sr. Presidente já viu e se não viu, informa que os munícipes colocaram na Rua Bartolomeu Dias um

cartaz com uma frase insultuosa em relação ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Palmela. Refere que aqueles munícipes estão desagradados com o mau estado do piso e inclusivamente teve conhecimento que há munícipes que não têm água há cerca de 4 dias, mas não percebeu se é por causa de umas obras que decorrem ali de substituição de contadores ou se é por outra qualquer razão. Refere que o Sr. Vereador José Calado já havia alertado para o mau estado do piso, que nessa altura já era péssimo e agora nem sabe que adjetivo atribuir, por isso convida o Sr. Presidente a passar pela Rua Bartolomeu Dias.

• **Pinhal Novo, ruas em mau estado e pintura de passadeiras – A Sra. Vereadora Palmira Hortense** chama também a atenção para o mau estado de certas ruas em Pinhal Novo que com estas chuvas, têm buracos por todo o lado e relativamente às passadeiras, assunto que também já aqui foi abordado, deveriam ser pintadas de novo e como tal questiona se sobre esta questão, há alguma perspetiva ou não?

• **Acompanhamento da Segurança Social - A Sra. Vereadora Palmira Hortense** refere que o grupo do MIM foi chamado a visitar uma senhora idosa, com problemas mentais que vive na localidade de Asseiceira, freguesia de Poceirão. Esta senhora vive num estado deplorável, a casa onde reside não tem o mínimo de condições e só há pouco tempo é que lhe colocaram a luz, mas teme que possa haver um curto-circuito, porque a casa está em muito mau estado. Não tem gás, não tem eletrodomésticos, não tem água canalizada e está a ser apoiada pelo Centro de Dia de Águas de Moura, e pelo que pôde apurar ao fim de semana fica em casa, traz comida que lhe dão no Centro de dia e durante o fim de semana come essa comida fria, porque não têm onde aquecer. Portanto, alerta aqui para este caso social, para que se possa tomar medidas.

• **Cruzamento da Rua da Etiópia com a Rua de Negretos - A Sra. Vereadora Palmira Hortense** refere que esteve no cruzamento entre a Rua da Etiópia com a Rua de Negretos que acha pertencer à localidade de lugar do Poço, freguesia de Poceirão. Portanto, há uma suposta rotunda que tem os contentores do lixo no meio dessa suposta rotunda e pelo que os munícipes reportaram, por vezes, há acidentes porque os condutores não sabem muito bem por que lado devem passar e acabam por ir contra esses contentores do lixo.

• **Manutenção no reservatório - A Sra. Vereadora Palmira Hortense** chama também a atenção para um reservatório de água que está mesmo próximo dessa rotunda da Rua da Etiópia com a Rua de Negretos que carece de alguma manutenção, pelo que tem fotografias que pode fazer apresentar sobre esta situação.

• **Encerramento do Jardim de Infância "A Cegonha" – O Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que o Sr. Vereador Adilo Costa já deu uma explicação sobre o este assunto, em a Câmara Municipal continua a empenhar-se na resolução deste problema, porque, de facto, é uma parte importante do território que fica sem esta resposta, pelo que questiona se nos contactos que a autarquia teve, com o Centro Social de Palmela e com a Segurança Social, qual é a resolução que podem esperar sobre este problema, se foi apresentada alguma proposta de solução para que, num prazo razoável, possam ter uma expectativa de resolução do problema.

• **Centro Social de Palmela – A Sra. Vereadora Mara Rebelo** refere que no seguimento da intervenção do Sr. Vereador Paulo Ribeiro, sobre o Centro Social de Palmela, e em parte por força da atividade profissional que desempenha, esta situação causa muita preocupação e também alguma tristeza. Refere que não é uma situação nova e todos aqui já tinham conhecimento desta situação e todos devem ter consciência e falar abertamente sobre isto, porque o Centro Social de Palmela está com dificuldades há muito tempo. Refere que só há cerca de um ano é que se tornou público a verdadeira gravidade da situação financeira, mas já era uma realidade de muitos anos. Portanto, esta situação atual já era previsível, que apesar de manifestar também toda a solidariedade para com os trabalhadores e com os encarregados de educação, pelo que questiona porque não se interveio antes, porque é que não acompanharam antes esta situação. Refere que já aconteceu este tipo de situação com o "Rouxinol" em Brejos do assa e ficaram sem resposta social naquela zona, porque deixaram cair no fundo do poço. O Centro Social de Palmela, neste momento, a nova direção que lá está e todos conhecem a situação, está a tentar salvar e todos também sabem que, se calhar, não vai conseguir salvar e esta medida, é uma medida extrema de tentar minimizar custos, que apesar de estarem a falar numa IPSS, não podem esquecer que tem uma gestão é privada que tem o acompanhamento da Segurança Social através das participações, mas também tem o dever e obrigação de ter o acompanhamento da autarquia. Vir agora aqui, mostrar preocupação porque vão deixar de ter resposta no Poceirão, porque vão deixar de ter um Centro de Acolhimento Temporário, quando já todos tinham conhecimento que isto poderia acontecer e mais, alerta para o risco de Palmela vir a perder este tipo de acompanhamento social de creche e pré-escolar. Considera que é importante e todos devem ter essa consciência, que é necessário encetar um tratamento e um acompanhamento diferente e esse acompanhamento não é qualquer tipo de ingerência junto das IPSS mas, se calhar, um trabalho de CLASP mais junto destas IPSS e perceber o que é que se está a passar e perceber que dificuldades é que estão a ter. Porque uma dívida de cerca de um milhão de euros como foi aqui referida publicamente, não aparece em 2 ou 3 anos. Portanto, dar esta informação na reunião de Câmara, como se ninguém soubesse o que se estava a passar com o Centro Social de Palmela, ou ficarem perplexos com esta situação, parece estranho, quando a autarquia já sabia o que se estava a passar.

Às questões colocadas pelo Srs./as Vereadores/as, são dadas as seguintes respostas:

_ Homenagem ao corpo de Bombeiros Voluntários de Palmela (Questão apresentada pelo Sr. Vereador Raul Cristovão) – O **Sr. Presidente** refere que relativamente à saudação aos Bombeiros de Palmela e ao Comando fica bem, mas esclarece o Sr. Vereador Raul Cristovão e restante Vereação que o município esteve presente na tomada de posse e quando está presente e quem representa o município é o seu Presidente e na sua ausência é o Vice-presidente ou outro Vereador em quem possa delegar. Informa ainda que foi feita a devida saudação e congratulação ao corpo de bombeiros em nome do município.

_ Rua Bartolomeu Dias (Questão apresentada pela Sra. Vereadora Palmira Hortense) – O **Sr. Presidente** esclarece que a Rua Bartolomeu Dias é um troço muito grande, inicia na Rua Infante D. Henrique e tem um troço informal que liga à EN 252 e nesse pequeno troço tem ainda uma parte que poderia ser formalizado e alargado junto à entrada dos armazéns que confina com Ribeira da Salgueirinha. Portanto, se há um problema de alguma intervenção, deve ser comunicado ao município para que possa intervir. A questão da conservação do pavimento nessa zona, precisamente por confinar com a Ribeira da Salgueirinha e por ser uma zona difícil de intervencionar, está delegada na Junta de Freguesia de Pinhal Novo que vai fazendo a conservação, mas essa intervenção de fundo, nesse troço da rua, só poderá ser feita após a obra de regularização da Ribeira da Salgueirinha. Quanto ao cartaz, é um pouco como aquilo que põem em alguns jornais, o município vai dando conta do assunto até um dia ter de tomar outro tipo de medidas.

_ Acompanhamento da Segurança Social (Questão apresentada pela Sra. Vereadora Palmira Hortense) – O **Sr. Presidente** esclarece que sobre a questão que reportou, é de facto uma situação que preocupa verdadeiramente e que deve merecer a atenção de todos, sem que cada um deixe ter a consciência até onde é que vai a responsabilidade de cada um, nomeadamente neste caso concreto, da Câmara Municipal. Portanto, a autarquia irá procurar saber junto da Comissão Social de Freguesia se este assunto está identificado e junto da instituição que dá apoio no Centro de Dia que, que como tem técnicos, terá certamente informação da situação e depois se houver alguma possibilidade de intervenção por parte da autarquia, de algum mecenas ou de alguma outra entidade, para a melhoria das condições de conforto, de bem-estar e de salubridade desta cidadã, se deve ficar em casa sozinha, que é uma outra questão, para ver quem deve, de facto, atuar. Refere ainda que na próxima semana começa uma intervenção, precisamente nessa localidade, na casa de um cidadão, que conseguiram, através de mecenato. Mas, mais importante aqui, do ponto de vista político é debater qual é o

acompanhamento que é feito pela Segurança Social, porque tem responsabilidade direta no acompanhamento destas questões a estes cidadãos e cidadãs. Depois, estas questões têm de ser efetivadas, para saber se a pessoa tem de ser ou não, institucionalizada a tempo inteiro e/ou se pode permanecer acompanhada pelo Centro de dia.

Recorda ainda o projeto que foi candidatado e que teve sucesso na candidatura e que irão procurar implementar nos próximos 2 anos e meio, está precisamente relacionado com a proximidade aos idosos isolados. Espera que este projeto vá contribuir para a redução de alguns impactos, sobretudo para quem vive em situações de isolamento e em condições de insalubridade. Refere que não basta dizer aqui, que estão todos muito sensibilizados e muito preocupados com as questões sociais, interessa mais saber quem é que tem, efetivamente, a responsabilidade para resolver os assuntos, contudo agradece a exposição da situação e todas as informações que possa dar, para poderem fazer chegar o assunto aos serviços municipais, para fazerem as diligências necessárias.

_ Cruzamento da Rua da Etiópia com a Rua de Negretos e manutenção no reservatório (Questão apresentada pela Sra. Vereadora Palmira Hortense) - O **Sr. Presidente** refere que sobre estas questões, agradece os alertas e esclarece que, diariamente, a autarquia recebe sugestões e reclamações, pelo que agradece que façam chegar essas informações aos serviços municipais, para serem aferidas e resolvidas

_ Corte de Água na Rua Bartolomeu Dias (Questão apresentada pela Sra. Vereadora Palmira Hortense) – A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** cumprimenta os presentes e sobre a questão que a Sra. Vereadora Palmira Hortense colocou sobre a água, pede a confirmação se foi mesmo na Rua Bartolomeu Dias e se tem o contacto do ou da munícipe que reclamou, porque não houve qualquer registo de reclamação nos serviços municipais. Por isso pede o contacto para poderem esclarecer a situação.

A **Sra. Vereadora Palmira** confirma tratar-se da Rua Bartolomeu Dias e irá fornecer o contacto do munícipe em questão.

O **Sr. Presidente** questiona, como é que é possível estar 4 dias sem água sem fazer chegar essa reclamação ou pedido de informação aos serviços municipais?

_ Centro Social de Palmela (Questão apresentada pela Sr./a. Vereador/a Paulo Ribeiro e Mara Rebelo) – O **Sr. Vereador Adilo Costa** refere que os contactos que a Câmara Municipal encetou, não foram apenas com o Centro Social de Palmela, mas também com o CLAS, com a Segurança Social e com os pais destas crianças. Portanto, à Sra. Vereadora Mara Rebelo e sobretudo pelas funções que sempre tem exercido, com grande elevação, refere que ficou

surpreendido com o papel em que colocou a autarquia de Palmela. Recorda que na semana passada no aniversário de Associação de Idosos de Palmela teve a oportunidade de dizer que, talvez das primeiras transferências de competências que houve neste país, foram para as IPSS, que foram enganadas ao longo de todos estes anos. Por essa razão e não por capricho, é que rejeitam a descentralização de competências da forma como querem que seja feita, porque tem de ser feita com conta, peso e medida e entre pares. Em relação ao conjunto das IPSS do país, infelizmente existem diferenças entre o Norte e o Sul do país. Quando chega ao médio Tejo, não há nada para ninguém, aliás a UDIPSS (União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Setúbal) levanta essa questão. Portanto, neste momento, a União Distrital não é só o modelo distrital da Península de Setúbal, mas representa também a área Norte do Tejo, até Santarém.

Esclarece que a autarquia não tem competências nesta área, podem levantar questões sobre a alimentação escolar, sobre a questão dos resíduos sólidos, matérias em que tem competências, mas na gestão das IPSS não tem competências, podem estar atentos, porque é no território de Palmela. A questão já se levantou há bastante tempo, até mesmo com a anterior direção do Centro Social de Palmela e a autarquia tem acompanhado, em inúmeras reuniões também com o Centro Distrital de Segurança Social. Também envolveram outras IPSS, mas a boa ou má gestão, compete a cada um, a autarquia não pode interferir nessas questões. Com esta nova direção, fez-se uma auditoria, fez-se o levantamento de quais eram os custos que eram negativos e chegaram à conclusão que eram estes 2 centros, o CAT "Porta Aberta" e o JI "A Cegonha". Portanto, sobre o JI "A Cegonha" e volta a frisar, que o que referiu aqui em reunião de Câmara foi a informação que os encarregados de educação daquelas crianças transmitiram à autarquia, no entanto, também tem uma informação diferente da parte da direção do Centro Social de Palmela. Portanto, é um assunto que irão ter de esclarecer com a direção do Centro Social de Palmela e não com a Câmara Municipal de Palmela, mas estes contactos que têm efetuado é para procurar soluções que podem ou não ser aceites. Esclarece que foi dado o encaminhamento por parte da autarquia para as crianças que estavam na creche e do pré-escolar e os pais podem aceitar ou não. Também em relação aos trabalhadores do JI "A Cegonha", refere que o Centro distrital da segurança Social se disponibilizou a dar prioridade para se candidatarem a amas da segurança social do que os restantes candidatos. Para o ATL, por exemplo, na Escola José Saramago existe cobertura até às 17h30 e poderá haver mais cobertura, ou seja num horário mais alargado se a Associação de Pais assim assegurar, que curiosamente, é uma associação de Pais diferente das outras, porque esta Associação representa o conjunto do agrupamento poderia fazer a gestão do ATL, sendo que essa ideia teve também o acolhimento favorável por parte da segurança Social. Portanto, são os pais daquelas crianças que têm de decidir o que querem e há algo que manifestaram abertamente, a vontade de manter aquelas crianças agrupadas, com os mesmos educadores e com os mesmos auxiliares.

Mais uma vez explica que a autarquia não “ficou parada a olhar”, até porque existem outras soluções e que desde o início iriam proporcionar acolhimento e transporte para essas crianças.

Refere que a Câmara Municipal tem trabalhado muito sobre a necessidade de haver fundos próprios para que algumas IPSS possam recuperar e os acordos têm de ser atualizados. Recorda que houve uma IPSS que estava interessada em resolver a situação do Centro Social de Palmela, mas não queria ter nada a ver com os trabalhadores, e isto para esclarecer que a autarquia encetou contactos com outras IPSS na rede social, no CLAS, mas não foi possível arranjar uma outra solução.

O **Sr. Presidente** agradece a forma de como o Sr. Vereador Adilo Costa tem mediado este assunto e não colocando o município fora das soluções, até porque têm sido desafiados a analisar outras hipóteses de trabalho, mas apenas dentro daquilo que são as suas atribuições e competências.

_ Pinhal Novo com ruas em mau estado e pintura de passadeiras (Questão apresentada pela Sra. Vereadora Palmira Hortense) - O **Sr. Presidente** refere que quanto à sinalização das passadeiras, reitera o que já foi dito aos Srs. Vereadores, a empreitada de sinalização está em curso e é interrompida, por vezes, quando se verifica um teor de humidade elevado, que mesmo quando não chove, quando o teor de humidade é elevado a aplicação das tintas não é tão eficaz e também há uma extensa lista e é normal priorizar um ou outro trabalho, dando prioridade às passadeiras junto dos edifícios públicos e escolas. Portanto, se houver alguma que seja muito urgente, solicita à Sra. Vereadora Palmira Hortense que a identifique, porque todos os dias redefinem prioridades, às vezes, até suspendendo marcações de lugares de estacionamento que estão em curso. Esclarece que é impossível fazer de outra forma, porque o concelho de Palmela é muito extenso.

_ Cruzamento da Rua da Etiópia com a Rua de Negretos e manutenção no reservatório (Questão apresentada pela Sra. Vereadora Palmira Hortense) - O **Sr. Presidente** refere que recebeu, entretanto uma fotografia com uma informação e questiona se a rua que apontou se chama Rua de Negretos ou Rua do Machuqueiro?

A **Sra. Vereadora Palmira Hortense** refere que trata-se da Rua de Negretos.

O **Sr. Presidente** refere que a foto que lhe chegou não tem nenhuma rotunda, o contentor está na berma da via, e o facto de as pessoas invadirem um terreno privado e circularem à volta do contentor é que dá a ilusão de que se trata de uma rotunda, quando ela não existe. De facto, são os automobilistas que fazem essa volta, o contentor está lá bem e tanto quanto julga saber, tem uma gare em betão e cimento, o que significa que é um lugar consolidado.

A **Sra. Vereadora Palmira Hortense** refere que falou em suposta rotunda e se calhar a fotografia pertence a outra rua.

O **Sr. Presidente** refere que se calhar a foto é de outra rua, enfim, irão aferir a situação.

RETIRADA DO PONTO 3 DA ORDEM DO DIA:

O **Sr. Presidente propôs** a retirada do Ponto 3 da Ordem do Dia:

PONTO 3 – Revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Aprovada, por unanimidade, a retirada do Ponto 3 da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Pelo **Sr. Presidente** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 1 – Postos de Abastecimento elétrico – Aceitação de doação e celebração de protocolo de colaboração.

PROPOSTA N.º GAP 01_10-19:

«A empresa Azimuthbenefit, no passado dia 3 de abril, obteve, por parte da Câmara Municipal de Palmela, a aprovação da Declaração de Reconhecimento de Interesse Económico e Social, para efeito de construção de uma Central Fotovoltaica em Pinhal das Formas, no âmbito do nº 3 do artº 20º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, e prevê concluir em breve o correspondente processo de licenciamento junto da DGEG (Direção Geral de Energia e Geologia), após o que requererá o licenciamento do projeto e a obtenção do alvará de construção junto da Câmara.

Considerando que esta empresa, que atua no domínio da produção de energia a partir de fontes renováveis, expressou recentemente a vontade de oferecer ao Município o fornecimento e instalação de cinco postos carregadores para automóveis elétricos no nosso concelho, em locais a designar pela Autarquia e sem quaisquer encargos para esta.

Considerando ainda que, para além do imediato benefício para a comunidade que utiliza, ou venha a utilizar viaturas elétricas, esta oferta vem responder aos objetivos do PAESP (Plano de Ação para a Energia Sustentável de Palmela) e consequentemente também para o PNEC 2030 (Plano Nacional de Energia e Clima), permitindo reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, como é o caso do CO2.

Face ao exposto, **propõe-se** a aceitação da referida doação, pela empresa Azimuthbenefit Lda, com sede na Praceta Gomes Teixeira, nº 10, 1º dtº, 2830-145 Barreiro, com o NIF 514691646, no valor de 20.000 euros e aprovação do protocolo que se anexa, ao abrigo do disposto na alínea j) do nº 1, do artigo 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.»

Sobre a proposta Postos de Abastecimento elétrico – Aceitação de doação e celebração de protocolo de colaboração, numerada GAP 01_10-19, acrescenta a seguinte informação:

O **Sr. Presidente** esclarece que o protocolo, como é habitual, refere os deveres e direitos de cada uma das partes. Refere que Palmela fica com a vantagem, não só de 5 postos, como também das operações de instalação que são complexas e de efetuarem a assistência ao equipamento. Portanto, entende que o concelho de Palmela fica a ganhar com esta proposta e por isso propõe a aprovação da doação e do protocolo de colaboração.

Refere ainda que, recentemente, o município de Palmela adjudicou as obras necessárias para instalação de um posto de abastecimento para veículos elétricos na Avenida 25 de Abril em Palmela, junto ao CRJ. Esclarece que depois de um primeiro programa ter sido anunciado para Palmela, um posto de carregamento junto aos Paços do Concelho, eis que saiu uma portaria a informar que o posto de Palmela ficaria situado junto ao posto de combustível na A-2, em Palmela, que não serve aos habitantes do concelho. Portanto, posteriormente, a autarquia propôs à MOBI.E duas localizações para dois postos numa 1ª fase, proposta que já data de há 2 anos, um posto junto à antiga estação ferroviária de Pinhal Novo, porque é uma zona onde há possibilidade de ligação e outro na Avenida 25 de Abril em Palmela, que foi recusado pela MOBI.E, referindo que numa primeira fase só haveria um posto. Assim, procurando a colaboração com outras empresas, vem nesta proposta a possibilidade de disseminar este tipo de postos. A autarquia terá que, obrigatoriamente, colocar um posto nas instalações municipais junto aos serviços operacionais até, porque estão a pensar adquirir equipamento que precisa desse posto de carregamento. Depois, irá ser feita a instalação junto à antiga estação ferroviária de Pinhal Novo; um na freguesia de Quinta do Anjo, num espaço de estacionamento, na zona do Poço Novo; no centro da vila, no centro histórico, dependendo da possibilidade de um privado poder vir a ter ou não, junto a um posto de combustível ou outra entidade que tenha esse posto e, também no eixo de Poceirão e Marateca ter um posto de carregamento para este tipo de veículos. Refere que não é apenas uma questão de distribuição por freguesias, mas também, porque é onde existem pedidos de cidadãos que estão a fazer opção pelo veículo elétrico e estão com dificuldades em assegurar a autonomia da sua mobilidade, se não houver estes postos de carregamento. Uma outra preocupação é, também, colocar estes postos junto das estradas nacionais, porque há muita gente em trânsito que pode e deve ir salvaguardando o abastecimento para as suas deslocações, sejam elas pendulares ou para trajetos longos.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 2 – Representação Institucional – Substituição do Representante da Câmara Municipal na Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal.

PROPOSTA N.º GAP 02_10-19:

«Na reunião de câmara de 8 de novembro de 2017, decidiu a Câmara Municipal proceder, nos termos legais, à designação dos seus representantes nas diversas entidades de direito público e privado, bem como nos diversos organismos de gestão e/ou consultivos da Administração Central.

Neste contexto, deliberou a Câmara Municipal de Palmela designar a Dra. Isabel Maria da Silva Conceição, Técnica Superior do Gabinete de Apoio às Empresas e Promoção do Investimento, para a representar na Direção da então designada Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal.

Entretanto, e porque a Técnica Superior em apreço manifestou a intenção de cessar a citada representação, **propõe-se**, nos termos do exposto na alínea oo) do nº.1, do artigo 33º., da Lei nº.75/2013, de 12 de setembro, designar em sua substituição, o Técnico Superior Dr. Joaquim Carapinha Engrola Carapeto, na Direção da atualmente designada Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal.»

Sobre a proposta de Representação Institucional – Substituição do Representante da Câmara Municipal na Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, numerada GAP 02_10-19 intervêm:

O **Sr. Vereador Raul Cristovão** refere que em coerência com o que é o sentido de voto do PS nestas questões, a abstenção está apenas relacionada pelo facto de se tratar de um ato de gestão de recursos humanos e, portanto, não havendo nada, nem a favor nem contra, sendo uma opção da autarquia, o PS irá abster-se. Contudo, deseja ao novo técnico felicidades no seu novo posto.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que tendo acompanhado ao longo destes anos a atividade da ADREPES e o que foi a intervenção da Dra. Isabel Conceição enquanto presidente desta instituição, não poderia, nesta hora, deixar de prestar um reconhecimento público, relativamente aquilo que foi a sua elevada dedicação, compromisso e profissionalismo. Portanto, endereça os parabéns pelo trabalho que desenvolveu na direção desta instituição e deseja ao Dr. Joaquim Carapeto as maiores felicidades no exercício das novas funções.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Raul Cristovão, Pedro Taleço, Mara Rebelo e Paulo Ribeiro. Aprovado em minuta.

DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 4 – Tarifa de inscrição no VII Encontro sobre Ordens Militares.

PROPOSTA N.º DCDJ 01_10-19:

«O VIII Encontro sobre Ordens Militares, que decorrerá entre os dias 12 e 16 de junho de 2019, no Cineteatro São João e na Biblioteca Municipal, em Palmela, integra-se na estratégia de trabalho do Gabinete de Estudos sobre Ordem de Santiago (GEsOS) e centra-se, este ano, no tema *Ordens Militares, Identidade e Mudança*.

O VIII Encontro comemora 30 anos de encontros dedicados à investigação em Ordens Militares, sob organização do município de Palmela. Além do balanço da historiografia europeia sobre a temática, outras áreas de investigação estarão em debate, a saber: Espiritualidade e Vida Religiosa; Casas e Comendas; as Ordens Militares e o Outro; Poderes e Diplomacia; Redes e Mobilidade; Mesa Redonda: A Ordem de Cristo: 700 anos (1319-2019). Evento, de grande envergadura e reconhecida importância científica, reúne cerca de setenta conferencistas de diversos países, estando representadas cinco dezenas de instituições: universidades, institutos e centros de investigação de toda a Europa.

Estão previstas atividades complementares e o dia 16 é dedicado a visitas a Tomar e Lisboa.

Por forma a compartilhar as despesas de realização do Encontro, e ao abrigo da alínea e), do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **propõe-se:**

- a) a aplicação de uma tarifa de € 20,00 (vinte euros) para o público em geral, com uma redução dessa tarifa em 50 %, isto é, no valor de € 10,00 (dez euros) para alunos e professores de fora do concelho e sócios do Grupo de Amigos do Concelho de Palmela;
- b) a inscrição gratuita para professores que lecionem em estabelecimentos de ensino do concelho e para alunos que residam ou estudem no concelho de Palmela e para portadores do Cartão Municipal IDADE MAIOR;
- c) desconto de 10% nas tarifas mencionadas na alínea a) para portadores do Palmela Tourist Card.

As tarifas estão isentas de IVA, de acordo com o n.º 14.º do artigo 9.º do Código do IVA.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador Paulo Ribeiro. Aprovado em minuta.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

Pela **Sr. Vereador Pedro Taleço** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 5 – Atribuição de topónimo a arruamento privado de uso coletivo – União das Freguesias de Poceirão e Marateca.

Requerente: Maria José Leite Pereira Teixeira. Proc.º TOP-3552/2017. Requerimento n.º 2411/2017 Local: Cajados - Marateca

PROPOSTA N.º DAU 01_10-19:

«Na sequência de um pedido de indicação de número de polícia, verificou-se que o arruamento de serviço à residência da Req.te, sito em Cajados, União das Freguesias de Poceirão e Marateca, não pertence à rede Municipal e que não é público.

À data do pedido, 02-06-2017, estava em curso a alteração ao Regulamento de Toponímia do Concelho de Palmela (RTCP), agora em vigor, que já contemplava a possibilidade, sob determinadas circunstâncias e unicamente para identificação dos edifícios para efeitos de emergência médica e civil e de distribuição postal, atribuição de topónimos a arruamento privados, tendo assim esta pretensão ficado suspensa até vigorar a alteração regulamentar invocada.

Com a entrada em vigor da alteração ao RTCP, em 23 de Agosto de 2017, foram fixados os critérios, as salvaguardas e os procedimentos necessários a este tipo de pretensões, concretamente no seu art. 9ºA.

Assim, atento o disposto neste articulado e após verificação de que se trata de um arruamento privado de uso coletivo (art. 9ºA, n.º 2) os serviços municipais de toponímia, com a colaboração do representante da União de Freguesias, desenvolveram no local, junto de todos/as os/as residentes no local, os procedimentos necessários à concretização da atribuição de topónimos, o que resultou num documento subscrito por 90% dos/as moradores, indicando o topónimo pretendido "Rua da Ti 'Augusta", reportando-se à proprietária inicial de todos os terrenos naquela zona (anterior à divisão da propriedade agora conhecida e já há muito falecida – art. 9º, n.º 1, alínea c), iii).

Do referido documento, consta ainda a tomada de conhecimento por parte dos/as munícipes servidos por este arruamento, que a atribuição de topónimo tem por objetivo único a identificação do local para efeitos de emergência médica e civil e para distribuição postal, conforme já referido, e que esta atribuição, não altera a propriedade do arruamento, que se mantém privado, nem transfere qualquer responsabilidade sobre o mesmo para a Câmara ou para a União de Freguesias (art. 9ºA, n.º 3 e n.º 4). Também, a placa toponímica a colocar, tem modelo próprio e indica inequivocamente que se trata de arruamento privado (art. 9ºA, n.º 7 e n.º 8 e anexo IV do RTCP) e que os custos inerentes são a cargo dos/as residentes.

O arruamento em causa, é uma transversal à Rua 25 de Abril e termina na entrada da residência da Requerente.

A presente atribuição teve na sua tramitação a colaboração da União de freguesias, conforme já referido e a Comissão de Toponímia reunida a 11-04-2019, nada teve a opor, pelo, reunidos os critérios definidos no art. 9ºA do RTCP e ao abrigo do seu n.º 4, **propõe-se** a aprovação da designação toponímica "Rua da Ti 'Augusta", ao arruamento privado de uso coletivo, identificado na planta em anexo à presente proposta e que dela faz parte integrante.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr. Presidente** pergunta se há Municípes para intervir neste período.

. Não há intervenções.

– O **Sr. Presidente** recorda que, na próxima semana e na seguinte, irão decorrer as comemorações do 45.º aniversário do 25 de Abril, 1.º de Maio e também no fim de semana de 3 a 5 de maio, a Mostra de Vinhos em Fernando Pó. Deseja a todos, os votos de uma Páscoa Feliz.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das dezassete horas e treze minutos o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Maria Pilar Rodrigues Rodriguez*, Chefe da Divisão de Administração Geral, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

A Chefe da Divisão

Maria Pilar Rodrigues Rodriguez